



30 de Novembro de 2023
ATIVIDADE TURÍSTICA
Outubro de 2023 – Estatísticas rápidas

ESTADOS UNIDOS MANTIVERAM-SE COMO O TERCEIRO PRINCIPAL MERCADO EXTERNO NO SETOR DO ALOJAMENTO TURÍSTICO

O **setor do alojamento turístico**¹ registou 2,9 milhões de hóspedes e 7,4 milhões de dormidas em **outubro de 2023**, correspondendo a crescimentos² de 8,7% e 8,5%, respetivamente (+9,3% e +6,9% em setembro de 2023, pela mesma ordem). Os mercados externos continuam a garantir o crescimento das dormidas, registando um acréscimo de 11,5%, para 5,5 milhões, tendo as dormidas de residentes registado um ligeiro aumento (+0,3% para 1,8 milhões).

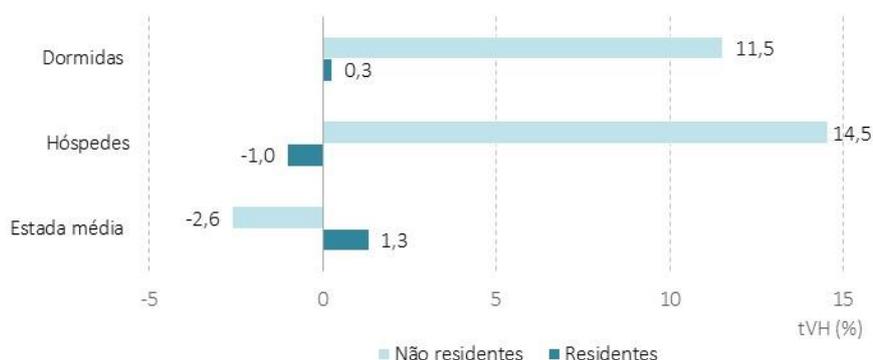
Nos mercados externos, o mercado norte americano continuou a reforçar o seu peso (quota de 9,9%), sendo precedido pelos mercados britânico (20,0%) e alemão (12,5%). Estes mercados registaram crescimentos de 24,9%, 8,1% e 16,1%, respetivamente, face a outubro de 2022.

Todas as regiões registaram acréscimos de dormidas, tendo sido mais expressivos no Alentejo (+13,8%), no Norte (+11,7%) e no Centro (+11,0%).

A ocupação nos estabelecimentos de alojamento turístico aumentou em outubro (+1,9 p.p., para 51,0%, na taxa líquida de ocupação-cama e +1,7 p.p., para 62,4% na taxa líquida de ocupação-quarto).

Em outubro, 19,2% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (14,4% em setembro).

Figura 1. Hóspedes, dormidas e estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, outubro 2023
Variações (%) homólogas



¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

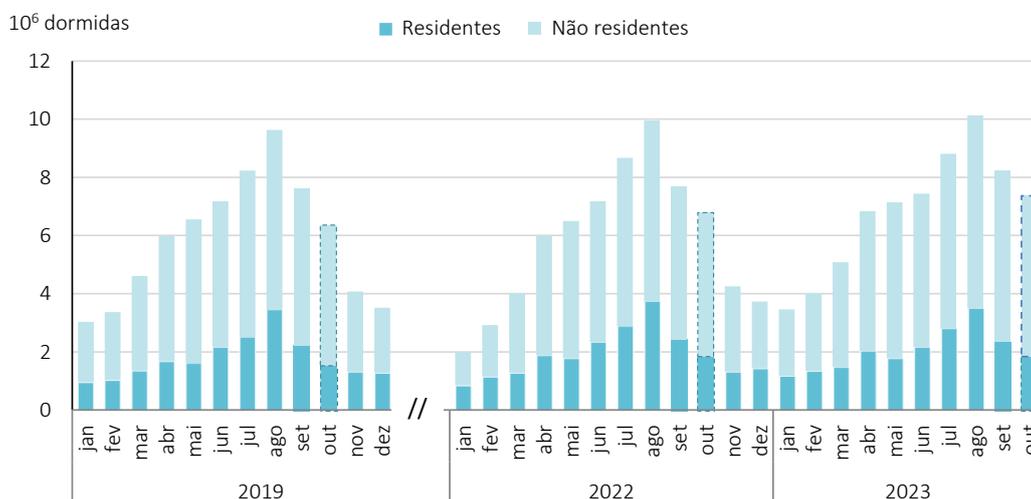


Total de dormidas continuou a acelerar em outubro, mas hóspedes deram sinais de abrandamento

Em outubro de 2023, o setor do alojamento turístico registou 2,9 milhões de hóspedes e 7,4 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos homólogos de 8,7% e 8,5%, respetivamente (+9,3% e +6,9% em setembro, pela mesma ordem). Face a outubro de 2019, o número de hóspedes aumentou 14,7% e as dormidas 15,9%.

Em outubro, 19,2% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (14,4% em setembro).

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



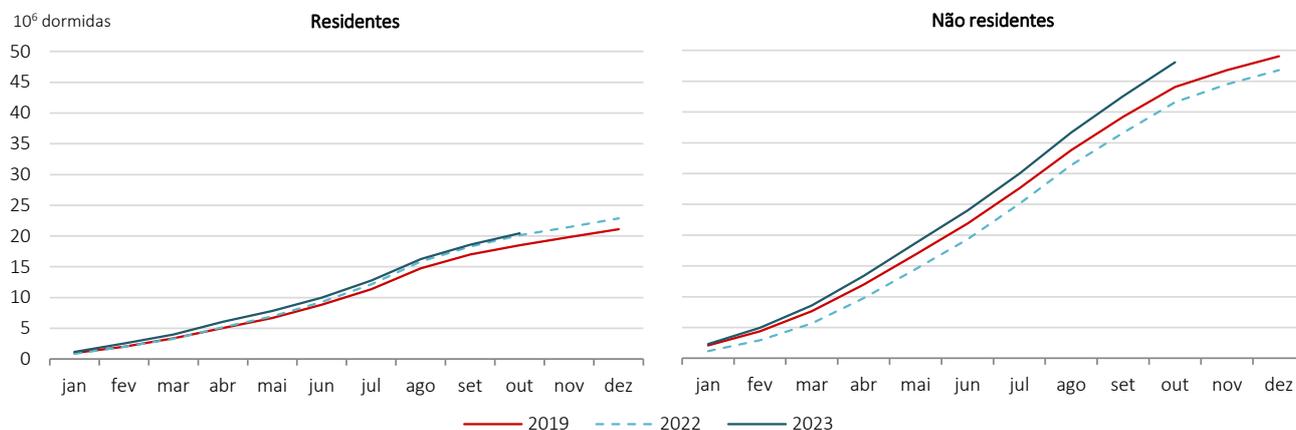
Dormidas de residentes crescem ligeiramente após quatro meses em queda

Em outubro, os mercados externos cresceram 11,5% (após +11,7% em setembro), tendo sido registados 5,5 milhões de dormidas. As dormidas de residentes inverteram, ainda que muito ligeiramente, a trajetória de decréscimo dos quatro meses anteriores, totalizando 1,8 milhões (+0,3%; -3,3% em setembro).

Face a outubro de 2019, observou-se uma aceleração das dormidas, com crescimentos de 20,9% nas dormidas de residentes e de 14,3% nos não residentes (+5,6% e +8,8% em setembro, pela mesma ordem).



Figura 3. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Estados Unidos mantiveram-se como o terceiro principal mercado externo

Os dezassete principais mercados emissores³ representaram 87,0% do total de dormidas de não residentes em outubro, entre os quais se destaca o de maior peso, o mercado britânico (20,0% do total das dormidas de não residentes em outubro), com um aumento de 8,1%.

As dormidas de hóspedes alemães (12,5% do total), o segundo principal mercado, cresceram 16,1% em outubro. O mercado norte-americano destacou-se, mantendo-se como 3.º principal mercado, dando origem a 9,9% das dormidas de não residentes em resultado de um crescimento 24,9%.

O mercado francês (8,1% do total) registou um crescimento de 9,1%, tendo ultrapassado o mercado espanhol (7,4% do total), que observou uma ligeira descida (-0,3%).

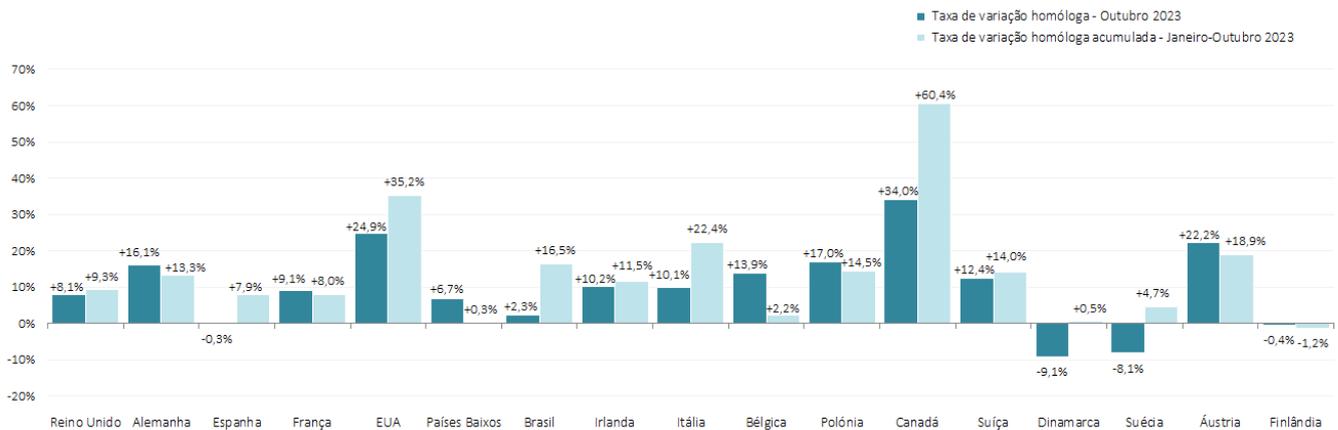
Os mercados canadiano e austríaco (3,2% e 0,9% do total, respetivamente) voltaram também a destacar-se pelos crescimentos expressivos, +34,0% e +22,2% face ao ano anterior (+64,8% e +24,2% face a outubro de 2019, respetivamente).

Os mercados dinamarquês, sueco e finlandês registaram decréscimos (-9,1%, -8,1% e -0,4%, respetivamente; +16,6% e -13,8% e -12,4%, pela mesma ordem, face a outubro de 2019).

³ Com base nos resultados definitivos de dormidas em 2022.



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores
Variação homóloga mensal



Alentejo e Norte com os maiores crescimentos nas dormidas de não residentes

Em outubro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, destacando-se as regiões do Alentejo (+13,8%), Norte (+11,7%) e Centro (+11,0%). O Algarve concentrou 28,1% das dormidas, seguido da AM Lisboa (26,2%) e do Norte (17,1%).

As dormidas de residentes apresentaram, em outubro, crescimentos no Alentejo (+7,2%), no Centro (+5,9%), e na AM Lisboa (+1,3%), tendo decrescido nas restantes regiões. Os maiores decréscimos observaram-se no Algarve (-6,7%) e na RA Açores (-4,7%).

Em outubro, as dormidas de não residentes cresceram em todas as regiões, destacando-se o Alentejo (+25,0%), o Norte (+19,5%) e o Centro (+17,2%).

Quadro 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Out-23		Jan - Out 23		Out-23		Jan - Out 23		Out-23		Jan - Out 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	7 367,5	8,5	68 527,9	11,0	1 839,7	0,3	20 455,2	1,6	5 527,8	11,5	48 072,6	15,6
Norte	1 258,5	11,7	11 650,9	15,6	419,2	-1,3	4 313,1	5,4	839,3	19,5	7 337,8	22,6
Centro	728,3	11,0	6 979,2	11,7	378,8	5,9	4 003,0	5,0	349,5	17,2	2 976,2	22,3
AM Lisboa	1 930,7	6,5	17 526,5	13,8	354,4	1,3	3 539,0	4,6	1 576,3	7,8	13 987,5	16,4
Alentejo	305,3	13,8	3 002,3	10,2	180,9	7,2	1 994,8	6,6	124,4	25,0	1 007,5	18,3
Algarve	2 069,2	8,5	18 948,4	6,1	273,9	-6,7	4 371,0	-7,3	1 795,3	11,3	14 577,4	10,9
RA Açores	246,5	4,3	2 465,8	10,3	102,3	-4,7	918,9	-1,7	144,1	11,7	1 547,0	19,0
RA Madeira	829,0	5,9	7 954,7	10,9	130,3	-1,8	1 315,4	-0,7	698,7	7,4	6 639,3	13,6

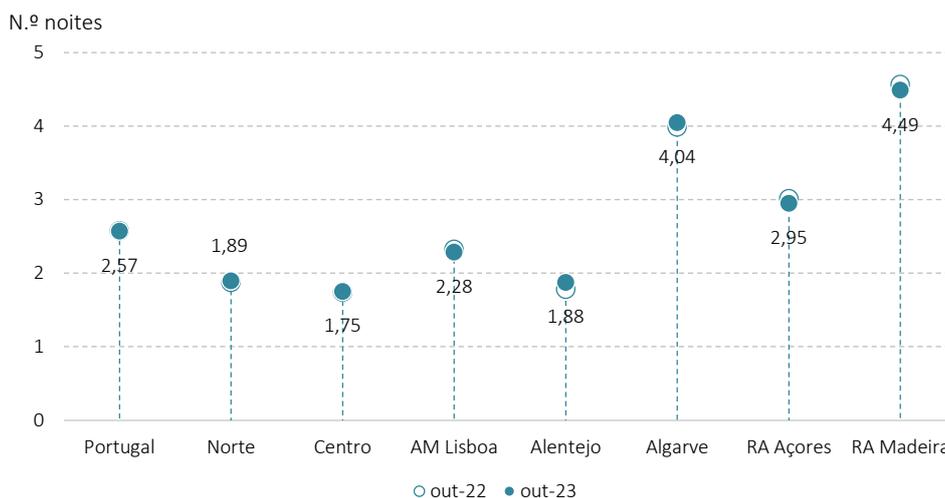


Estada média com ligeiro decréscimo

Em outubro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,57 noites) diminuiu 0,2% (-2,1% em setembro). O Alentejo registou o maior crescimento (+5,4%), enquanto na RA Açores, na RA Madeira e na AM Lisboa a estada média decresceu (-2,1%; -1,7% e -1,6%, respetivamente). Os valores mais elevados deste indicador continuaram a observar-se na RA Madeira (4,49 noites) e no Algarve (4,04 noites), tendo as estadias mais curtas ocorrido no Centro (1,75 noites) e no Alentejo (1,88 noites).

A estada média dos residentes (1,89 noites) aumentou 1,3%, ao contrário da observada nos não residentes (2,91 noites), que decresceu 2,6%.

Figura 5. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

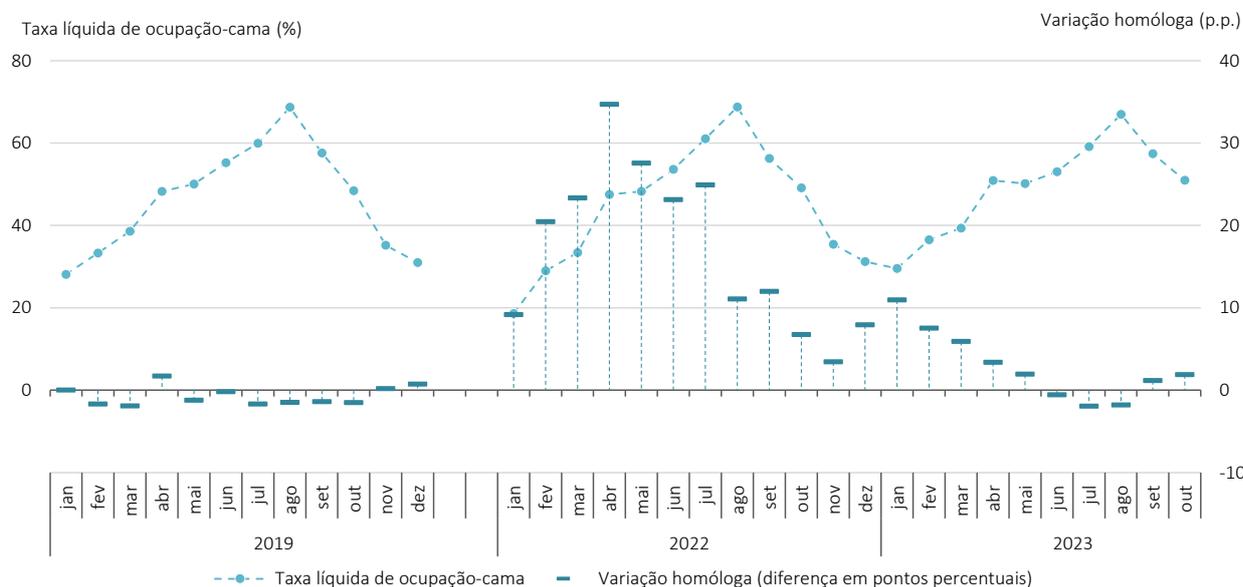


Taxas líquidas de ocupação voltam a aumentar em outubro

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (51,0%) aumentou em outubro (+1,9 p.p., após +1,2 p.p. em setembro), pelo segundo mês consecutivo. O mesmo sucedeu com taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (62,4%), que aumentou 1,7 p.p. em outubro (+1,4 p.p. em setembro).



Figura 6. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em outubro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (67,8%) e na AM Lisboa (62,2%). A RA Madeira, o Algarve e o Alentejo registaram os maiores aumentos (+4,0 p.p., +3,3 p.p. e +2,9%, respetivamente), enquanto na RA Açores este indicador diminuiu 2,3 p.p..

Face a outubro de 2019, a taxa de ocupação-cama aumentou 2,6 p.p. e a taxa líquida de ocupação-quarto aumentou 2,8 p.p..

Quadro 2. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Out-23		Jan - Out 23		Out-23		Jan - Out 23	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	51,0	1,9	50,3	2,3	62,4	1,7	60,0	3,5
Norte	47,6	1,6	46,2	2,9	58,0	2,0	55,1	3,8
Centro	35,0	1,9	35,3	1,8	42,9	2,1	42,1	2,5
AM Lisboa	62,2	0,0	58,6	3,3	77,6	-1,6	72,1	4,6
Alentejo	35,7	2,9	36,2	0,5	44,8	4,1	43,1	1,3
Algarve	51,7	3,3	52,7	1,8	63,9	3,3	62,1	3,2
RA Açores	45,2	-2,3	47,4	-1,0	57,6	0,6	59,6	2,7
RA Madeira	67,8	4,0	67,2	4,0	77,9	2,9	77,6	5,5



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a setembro: resultados provisórios; 2023 - Outubro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.



Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de dezembro de 2023

Data da próxima estatística rápida – 29 de dezembro de 2023
